



ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



Caro(a) estudante,

O relatório anexo tem como principal objetivo coletar dados sobre sua experiência como participante do Programa de Intercâmbio da Escola de Comunicações e Artes.

As informações fornecidas são de fundamental importância para o aprimoramento de nosso trabalho e para o auxílio de futuros intercambistas da ECA. Por isso, parte do conteúdo redigido será disponibilizado no site da CRInt/ECA (www.eca.usp.br/crint) para consulta.

Atenciosamente,

CRInt/ECA

COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)

Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 – Prédio Central
Cidade Universitária. 05508-020. São Paulo/SP. Brasil
www.eca.usp.br/crint | crint-eca@usp.br | incoming.eca@usp.br
Fone: +55 11 3091-4478

RELATÓRIO DE INTERCÂMBIO – CRInt ECA

Nome: GUILHERME YAZAKI

No. USP: 5903163 Curso ECA: LICENCIATURA EM EDUCOMUNICAÇÃO

Dados do Intercâmbio

Universidade: SAPIENZA UNIVERSITÀ DI ROMA

Curso: SCIENZE DELL'EDUCAZIONE E DELLA FORMAZIONE

Período: (X) 1º Semestre de 2015 (X) 2º Semestre de 2014 () Ano Completo de _____

Parte I - Vida acadêmica

1) Disciplinas cursadas:

▪ DIDATTICA MUSEALE
▪ EDUCAZIONE AL MOVIMENTO
▪ METODOLOGIA DELLA RICERCA PEDAGOGICA
▪ PEDAGOGIA SOCIALE
▪ PSICOLOGIA E SCUOLA
▪ PSICOPEDAGOGIA DELLA COMUNICAZIONE
▪ STORIA DELLA PEDAGOGIA
▪ LINGUA ITALIANA - LIVELLO B2/C1

2) Faça uma breve descrição dos programas das disciplinas cursadas, relatando quais foram as dificuldades/desafios enfrentados:

As disciplinas as quais cursei foram, em sua maioria, oferecidas em nível de *Laurea Triennale* (que, no Brasil, corresponde ao nível de graduação) pelo curso de *Scienze dell'Educazione e della Formazione*, equivalente ao nosso curso de Pedagogia. São elas: *Didattica Museale*, *Educazione al Movimento*, *Metodologia della Ricerca Pedagogica* e *Storia della Pedagogia*. As disciplinas *Psicopedagogia della Comunicazione* e *Psicologia e Scuola* eram pertencentes à *Laurea Magistrale* (correspondente ao Mestrado no Brasil) do programa de *Psicologia dello Sviluppo Tipico e Atipico* (Psicologia do Desenvolvimento Típico e Atípico). A disciplina *Pedagogia Sociale*, por sua vez, faz parte de ambos os currículos, seja o da *Laurea Triennale*, como o da *Laurea Magistrale*. Por fim, também realizei junto à *Sapienza* o curso de *Lingua Italiana – livello B2/C1*.

Assim, posso dizer que os programas das disciplinas que cursei neste período de intercâmbio foram muito enriquecedores na minha formação, uma vez que fazem parte de dois cursos que complementam a minha formação na Licenciatura em Educomunicação. Seja pelo aspecto de serem áreas centrais na discussão sobre educação e comunicação, seja pela própria diversidade de olhar que os italianos mantêm em relação às respectivas áreas de conhecimento, a



ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

experiência de viver realidades já estudadas em outros contextos nos faz abrir um amplo espectro de pensamento acerca do que já havíamos sedimentado.

Na disciplina de Didática Museal, por exemplo, na qual tivemos a oportunidade de ter aulas semanais dentro da *Galleria Nazionale d'Arte Moderna e Contemporanea*, um dos museus de obras de arte modernas e contemporâneas mais importantes do mundo, e desfrutar de todo o legado histórico, social e antropológico que seu acervo proporciona através da mediação de dois excelentes professores foi uma das experiências vivenciadas neste período de intercâmbio. A vivência da maneira como a dança e o movimento são abordados no curso de formação pedagógica, a partir da disciplina de Educação ao Movimento, foi obtido por meio da junção entre o meu interesse pessoal pela dança e o interesse acadêmico por essa abordagem. Já as disciplinas de Pedagogia Social e História da Pedagogia foram escolhidas pelo viés comparativo que eu gostaria de realizar a partir de conhecimentos anteriormente adquiridos na minha graduação em Educomunicação. E é bastante significativo perceber como a “mesma história” pode ser contada a partir pontos de vista distintos.

Sobre a escolha das disciplinas de mestrado, tanto Psicopedagogia da Comunicação quanto Psicologia e Escola, ambas foram eleitas pela necessidade que sentia de estudar mais especificamente a relação estabelecida entre as áreas de psicologia, comunicação e educação. A partir delas, pude entrar em contato com a teoria de prestigiados autores (Piaget, Vygotsky, Bruner e Ferreiro) que trabalham a inter-relação psicologia e educação a partir de uma perspectiva antropológica e sociocultural. Sobre a disciplina de Metodologia da Pesquisa em Educação, elegi-a pelo meu interesse em refletir sobre a área de pesquisa acadêmica, o que de fato ocorreu. Por fim, frequentei o curso de Língua Italiana – nível B2/C1 (intermediário/avançado) para adquirir maiores competências linguísticas, facilitar na compreensão das demais disciplinas e também na vivência sociocultural.

3) Você conseguiu se matricular nas disciplinas que queria? Por quê? Houve algum tipo de auxílio por parte da universidade a esse respeito (Academic Advisor)?

Sim, matriculei-me somente em disciplinas as quais realmente gostaria de cursar, pois até a formulação da versão final do plano de estudos havia um prazo em que foi possível frequentar quaisquer cursos, o que ajudou na escolha definitiva. O maior auxílio da universidade é em proporcionar esse período, de aproximadamente 3 semanas depois do início das aulas, para a entrega do plano de estudos.

4) A quantidade de disciplinas escolhidas foi adequada? Comente.

Foi adequada em partes. O conhecimento adquirido a partir de todas essas disciplinas foi algo bastante notável. Porém, em determinado momento do ano acadêmico, mais especificamente no período destinado às avaliações, passei por certo esgotamento emocional até pelo método de avaliação ser na modalidade oral, o que, por ser realizado em língua não nativa, amplifica o natural estresse de tal situação. Por esse motivo, talvez diminuísse em uma ou duas disciplinas o meu plano de estudos.

5) O conteúdo das disciplinas correspondeu às suas expectativas? Por quê?

Sim, pois escolhi as disciplinas a partir dos programas e das primeiras aulas de cada uma delas, e realmente foi cumprido o que foi proposto desde o início.

COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)

Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 – Prédio Central
Cidade Universitária. 05508-020. São Paulo/SP. Brasil
www.eca.usp.br/crint | crint-eca@usp.br | incoming.eca@usp.br
Fone: +55 11 3091-4478





ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



6) Qual(is) o(s) sistema(s) de avaliação utilizados nos cursos? Assinale quantas alternativas sejam necessárias.

- Testes/provas Trabalhos em classe
 Monografia individual ao final do período Monografia em grupo ao final do período
 Outras (especifique): apresentação de seminário e aplicação de projeto

7) De maneira geral, qual era a principal estratégia de ensino na maioria das aulas?

- Palestras/conferências do professor responsável pela disciplina.
 Palestras/conferências de professores convidados
 Aulas dialogadas e debates mediados pelo professor da disciplina.
 Outra (especifique): _____

8) Quais das seguintes facilidades eram oferecidas pela Universidade/ Faculdade?

- Biblioteca Restaurantes/ Lanchonetes
 Computadores Centro Esportivo
 Alojamento Tutor
 Outras:

9) Você teve dificuldade para acompanhar as aulas devido ao idioma? Sim Não
Em caso, afirmativo, explique suas principais dificuldades. _____

10) Em relação à qualidade do curso, você o considera melhor, pior ou equivalente a seu curso na ECA? Por quê?

É difícil de comparar até por serem cursos distintos. Mas posso dizer que há aspectos positivos e negativos em ambos.

Parte II - Integração

1) Houve atividades de recepção/integração para os estudantes estrangeiros?

- Sim Não

Se a resposta for afirmativa, responda:

a) Quem as organizou?

A própria universidade (Sapienza Università di Roma)

b) Como foram?

Foi organizada uma semana inteira de atividades, desde as mais burocráticas – como apresentar a faculdade e a plataforma online de administração pessoal das avaliações – até as de caráter de integração, como apresentação dos *buddies* (equivalente ao *ifriends* da USP) e festa.

COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)

Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 – Prédio Central
Cidade Universitária. 05508-020. São Paulo/SP. Brasil
www.eca.usp.br/crint | crint-eca@usp.br | incoming.eca@usp.br
Fone: +55 11 3091-4478



2) Durante o período em que esteve na Universidade, você teve mais contato com estudantes nativos ou com estrangeiros?

No contexto universitário (de aulas e trabalhos em grupo) tive mais contato com estudantes nativos, pois havia poucos estrangeiros na área de psicologia e educação. Porém, no cotidiano o contato era mais próximo com os estrangeiros, principalmente brasileiros, pois havia mais de 200 estudantes brasileiros em Roma pelo programa *Ciências sem Fronteiras*.

3) Como foi a receptividade dos professores? Eram acessíveis fora das aulas?

Extremamente acessíveis. Ao verificar que havia estrangeiro(s) em sala, eles entravam em contato para saber se as aulas estavam sendo claras e inteligíveis. Além disso, também havia um sistema bem interessante de “plantão”, no qual eles disponibilizavam determinado dia e horário a cada semana para recebimento de estudantes (estrangeiros ou nativos) para solucionar dúvidas, etc.

Parte III – Documentação

1) Houve problemas em relação ao visto? Alguma dica para facilitar o processo?

Só uma única questão, que no Consulado Italiano eles solicitam a reserva da passagem aérea para emitir o visto. Então, por esse motivo, tive que retornar ao Consulado.

2) Foi preciso se registrar no país onde realizou intercâmbio? Como foi esse processo? (especifique prazos, taxas, documentos necessários)

Sim, foi um processo bastante burocrático. Antes de ir, houve a necessidade de emitir o Codice Fiscale que é tipo um CPF. Depois, na chegada à Itália, tive que fazer um outro documento, chamado Permesso di Soggiorno (custou cerca de 150 euros), que foi feito e enviado via correio e depois marcaram um dia para comparecimento à Polícia italiana para comprovação das documentações enviadas e assinatura para recebimento dessa permissão.

3) Na universidade/faculdade, que documentos você teve que fazer?

Não me lembro de nenhum. Apenas a carteirinha da faculdade e a carteirinha do restaurante universitário, porém não houve taxas para sua confecção.

Documento	Valor da taxa

Parte IV – Alojamento/Moradia

1) Você morou em:

() Alojamento da Universidade/ Faculdade () República

COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)



ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

() Casa de Família



(x) Apartamento alugado

() Individual (x) Compartilhado

a) Havia necessidade de permanência mínima?

Não.

b) Como você avalia a qualidade do alojamento/moradia relação à limpeza, conforto e facilidades oferecidas?

Dividia um apartamento de 3 quartos com mais 3 pessoas, todas com mais de 40 anos e que trabalhavam o dia inteiro. E era muito tranquila a convivência, pois todos cumpriam as responsabilidades na área comum, com a limpeza e demais tarefas domésticas.

c) Era próximo à escola e/ou próximo a lugares de interesse?

O apartamento era localizado no bairro de San Lorenzo, muito próximo do campus principal da universidade e também das outras unidades, pois o bairro fica perto da estação central de Roma (Termini).

2) Foi necessário efetuar depósito antecipado (caução) ? (x) Sim Não (.....)\

a) De que maneira os pagamentos foram realizados?

Em dinheiro, foi necessário dar um caução de 2 meses de antecipação, que foram descontados nas últimas contas.

Parte V – Clima

1) Quais as condições climáticas que você enfrentou?

Como fiquei quase 1 ano, acabei vivenciando quase todas as estações, menos o verão de fato, que é o período de férias (entre os meses de julho e agosto). Cheguei no fim de agosto, fim do verão, e retornei ao Brasil no primeiro dia de julho, início do verão. O inverno não foi tão rigoroso (chegou a fazer 4°C de mínima), então foi tranquilo. Mas colegas disseram que o verão mesmo (período em que não estava mais lá) foi insuportável, chegando a quase 40°C, fazendo com que as pessoas modificassem os hábitos (por exemplo, sair de casa só depois do sol abaixar ou antes de ficar a pino).

2) Que tipo de roupa você aconselha que sejam levadas para o mesmo período?

Recomendo as roupas normais daqui do Brasil, com um ou dois casacos mais pesados para o inverno. De resto, achei o clima de Roma muito parecido com o de São Paulo.

Parte VI – Seguro-Saúde

1) Você já possuía seguro saúde de cobertura internacional ou precisou comprar para a viagem? Foi necessário comprar, porém o próprio programa do qual fiz parte se encarregou de fazer essa compra.

COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)

Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 – Prédio Central
Cidade Universitária. 05508-020. São Paulo/SP. Brasil
www.eca.usp.br/crint | crint-eca@usp.br | incoming.eca@usp.br
Fone: +55 11 3091-4478



2) Você precisou usar o seguro saúde durante o período de intercâmbio? Teve problemas de atendimento?

Não.

Parte VII – Custos

1) Você recebeu algum tipo de Bolsa de Estudos para realizar seu intercâmbio? (x)Sim ()Não

Se sim, qual?

Bolsa do Projeto Be Mundus, do qual recebia 1000 euros por mês.

Moradia R\$	Transporte R\$	Alimentação R\$	Taxas escolares/ Outras taxas	Seguro- Saúde (se necessário)	Total de gastos aproximado para o período R\$
20.000,00	1.500,00	15.000,00	500,00	1.000,00	40.000,00

Conclusão

1) Qual a avaliação que você faz do do Intercâmbio e da experiência que você teve para sua vida pessoal, acadêmica e profissional?

A experiência foi extremamente positiva, tanto em termos pessoais quanto acadêmicos. Isso porque pude estudar outras perspectivas na área da Educação, em um contexto universitário bastante diverso e em uma cultura bastante parecida com a brasileira.

Em relação à experiência pessoal, como já havia morado em outro país anteriormente, já sabia mais ou menos como seria, mas ainda assim foi uma oportunidade de crescimento muito grande, pela convivência com pessoas mais velhas e pela rotina muito mais tranquila em relação à minha primeira experiência morando fora do país.

2) Que conselhos e/ou dicas que você daria para os estudantes que pretendem ir para o mesmo lugar em que você esteve?

O melhor conselho que daria para outras pessoas é de estar aberto a novas experiências e aproveitar a oportunidade de residir numa das cidades mais incríveis do mundo, que é Roma. É possível viver lá como se fosse qualquer outra grande cidade do mundo, convivendo com os mesmos problemas que há aqui em São Paulo (trânsito, furtos, greves, rotina, stress etc.), porém procurar entender a outra cultura e tentar vivenciá-la é uma experiência única. Chegou um momento desse meu intercâmbio que eu quase me senti italiano ao cultivar os mesmos hábitos que eles, frequentando os mesmos lugares e fazendo grandes amizades.

3) Se achar necessário, utilize o espaço abaixo para mais informações/comentários.
